

## UTILIZAÇÃO DO PARASITOIDE *Trichogramma pretiosum* NO MANEJO DE *Spodoptera frugiperda* EM MILHO

Alexandre Vendrame Barbosa<sup>1</sup>; Luciana Cláudia Toscano<sup>2</sup>; Wilson Itamar Maruyama<sup>3</sup>; Hérrik Roger Pelizaro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do curso de Agronomia, bolsista do PIBIC/UEMS; <sup>2</sup>Professor do curso de Agronomia; <sup>3</sup>Professor do curso de Agronomia; <sup>3</sup>Aluno do curso de Agronomia

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Rodovia MS 306, km 06

<sup>1</sup>[alexandreavb@hotmail.com](mailto:alexandreavb@hotmail.com); <sup>2</sup>[lucianaclaudiatoscano@uems.br](mailto:lucianaclaudiatoscano@uems.br); <sup>3</sup>[wilsonmaruyama@hotmail.com](mailto:wilsonmaruyama@hotmail.com);

<sup>3</sup>[herik\\_237@hotmail.com](mailto:herik_237@hotmail.com)

Área de conhecimento do CNPQ: Entomologia agrícola

### RESUMO

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o parasitismo do *Trichogramma pretiosum* tendo como hospedeiro *Spodoptera frugiperda*. O delineamento experimental foi montado em esquema fatorial 2 x 4, onde 2 (área com e sem liberação de parasitoide) e, com quatro (cultivares DKB 399, Agroceres, Bt Herculex e VT Pro) e cinco repetições. Foram realizadas oito avaliações semanais no campo, registrando-se a escala de notas de *S. frugiperda* em cinco plantas por parcela, que posteriormente foram encaminhadas ao laboratório e contou-se o número de lagartas (lagartas pequenas e lagartas grandes), número de tesourinhas e aranhas. Foram coletadas diariamente as posturas de *S. frugiperda* encontrada em todas as plantas das parcelas, sendo posteriormente levadas para sala climatizada. Não foi notada a emergência de parasitoide nas posturas coletadas. Observou-se que a escala de notas foi o único parâmetro que obteve diferença significativa com o uso do *Trichogramma pretiosum*, ocorrendo interação entre parasitoide e cultivares nas duas primeiras avaliações realizadas (7 DAE e 14 DAE). Notou-se que as lagartas grandes apresentaram médias superiores aos 7 DAE, sendo que o cultivares DKB 399 e Agroceres apresentaram maiores médias em ambas as áreas experimentais. As maiores médias de lagartas pequenas foram observadas aos 14, 21, 28 e 35 DAE nas duas áreas, e os cultivares DKB e Agroceres apresentaram as maiores médias. O parasitoide *T. pretiosum* mostrou-se eficiente na redução de população de *S. frugiperda* aos



**4° EPEX**

**ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**4° EGRAD – ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**11° ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**11° SEMEX – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

14 DAE em função da reduzida escala de notas ocorrida nos cultivares DKB 399, Agroceres e Bt Herculex.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; controle biológico; parasitismo